

**Relatório da Administração**

**Hewlett Packard Enterprise**

Senhores Quotistas, Em cumprimento às disposições estatutárias e legislação em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados e dos Resultados Abrangentes, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. **Carteira de locação:** A Carteira de locação da HP Financial Services Brasil Ltda. está representada pelos valores das parcelas de locações a receber no montante de R\$ 7.343 mil (R\$ 11.332 mil em 2016), composta por contratos com prazos entre 24 e 60 meses. Os valores dos bens de locação estão registrados no Imobilizado de Locação líquidos das Depreciações Acumuladas no montante de R\$ 222.840 (2016 – R\$ 217.709). **Fontes de recursos:** A HP Financial Services Brasil Ltda. faz suas captações de recursos diretamente do exterior, tendo como política manter o casamento de prazos e indexadores entre as ope-

rações ativas e passivas se utilizando **patrimônio líquido:** O Capital Social, de R\$ 1,00 cada está totalmente subscrito e integralizado, sendo seu quotista majoritário a HPFS International Holdings IV B.V. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 106.729 mil. (2016 – R\$ 92.150 mil). **Agrdecimentos:** Agradecemos aos clientes pela preferência, aos senhores quotistas pela confiança e apoio e aos funcionários e colaboradores pela dedicação e comprometimento de nossos objetivos e pelos resultados alcançados no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

de instrumentos financeiros derivativos, quando necessário. **Capital social** e no montante de R\$ 100.480 mil, composto de 100.480.100 quotas no valor de R\$ 1,00 cada. **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016** (Em milhares de reais, exceto prejuízo por quota)

Balanços Patrimoniais 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)			
	Notas	2017	2016
<b>Ativo Circulante</b>		<b>30.008</b>	<b>19.306</b>
Caixa e equivalente de caixa	3,d	12.950	2.805
Recebeíveis	5	7.343	11.332
Locações a receber		7.343	11.332
Outros Ativos	6	9.325	4.794
Diversos		9.472	5.021
Provisão para devedores duvidosos		(147)	(227)
Outros valores e bens		390	375
Bens não de uso		390	375
<b>Não circulante</b>		<b>37</b>	<b>2.153</b>
Outros Ativos	6	37	2.153
Crédito tributário		37	2.153
Permanente	7	222.840	217.709
Imobilizado de locação		222.840	217.709
Imobilizado		606.896	581.195
(-) Depreciações acumuladas		(384.056)	(363.486)
<b>Total do ativo</b>		<b>252.885</b>	<b>239.168</b>

	Notas	2017	2016
<b>Passivo Circulante</b>		<b>18.020</b>	<b>34.043</b>
Obrigações por empréstimos e repasses		-	18.589
Empréstimos no país		-	18.589
Outras obrigações		18.020	15.454
Fiscais e previdenciárias	8	7.678	2.231
Diversas	9	10.342	13.223
<b>Não circulante</b>		<b>128.136</b>	<b>112.973</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	10	128.136	112.973
Empréstimos no exterior		128.136	112.973
Patrimônio líquido	11	106.729	92.152
Capital social		100.480	100.480
Reservas de lucros		6.249	(8.328)
<b>Total do passivo</b>		<b>252.885</b>	<b>239.168</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

questões relacionadas às obrigações legais, fiscais e previdenciárias, onde estão sendo contestadas, através de demandas judiciais, a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, são tratadas como obrigações com efeito suspensivo. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não havia nenhuma ação em aberto. h) **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"):** E reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisitos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment". A HP Financial Services Brasil Ltda. realizou um estudo do valor recuperável de ativos, não sendo identificadas perdas por redução ao valor recuperável. i) **Conversão de moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. j) **Obrigações por empréstimos e repasses:** A HP Financial Services Brasil Ltda. financia suas operações de arrendamento mercantil com recursos próprios e com recursos captados diretamente de sua matriz no exterior, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10. As taxas de juros praticadas nessas operações devem corresponder às taxas equivalentes às captações realizadas no mercado interno. As operações de empréstimos são efetuadas nas moedas em que a empresa necessite no momento de suas captações podendo ser em taxa pré-fixada ou indexadas ao Dólar, CDI ou em qualquer outra moeda ou indexador que atenda às necessidades da empresa. Os pagamentos desses empréstimos podem ser efetuados em períodos regulares de juros e ou amortização de principal ou pagamento final pelo valor total da dívida de acordo com o fluxo pactuado em contrato. **4. Gestão de riscos financeiros** – Os principais passivos financeiros da Instituição referem-se a obrigações por empréstimos e repasses. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Empresa de forma a custear as aplicações e investimentos em aquisições de imobilizado e originação de contratos de locação. a) **Risco de mercado:** A Empresa participa de operações ativas – locações a receber, aplicações financeiras e operações passivas – captações no mercado interno e externo junto à Matriz e/ou partes relacionadas, com o objetivo de atender às necessidades próprias, no sentido de administrar exposições. O gerenciamento e o acompanhamento desses riscos são efetuados pela área financeira da Instituição através de políticas e estratégias de operação para posições assumidas, consoante as diretrizes estabelecidas pela Administração, que buscam o casamento de prazos e indexadores entre as operações ativas e passivas, minimizando quaisquer exposições ou susceptibilidade desfavorável a variações nos preços de mercado, taxas de juros, índices ou moedas. b) **Risco de liquidez:** A gestão de risco de liquidez tem como objetivo estabelecer níveis eficientes de recursos líquidos mantidos pelo Grupo com o objetivo de atender suas obrigações com clientes, parceiros e fornecedores, além de permitir que a Instituição continue expandindo suas atividades com a estratégia da Administração. As demonstrações financeiras apresentaram capital circulante líquido em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 11.963 (R\$ 14.737 negativo em 2016) devido ao critério de contabilização das operações de locação onde o valor de locações a receber é representado pelas parcelas faturadas e ainda não recebidas onde parte desses recebíveis de contratos de locação encontram-se registrado no Ativo Permanente o qual gera fluxo futuro de recebíveis. Adicionalmente, como as captações de recursos da HP Financial Services Brasil Ltda. são contratas junto à matriz no exterior, existe o compromisso de realizar novas operações de empréstimos ou rolagem de dívidas das operações existentes sempre que haja necessidade de recursos adicionais. c) **Risco de crédito:** A gestão de risco de crédito busca oferecer subsídios a definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análises de exposições e tendências, bem como eficácia da política de crédito. d) **Risco operacional:** Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos internos. A Instituição, como parte integrante do grupo no Brasil, implementou estrutura de risco operacional, a qual está subordinada à diretoria da Instituição e tem como objetivo avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos, bem como identificá-los e acompanhá-los tomando as devidas providências para que sejam eliminados ou monitorados pelos gestores de risco operacional. e) **Gestão do capital social:** O objetivo principal da administração de capital da Instituição é assegurar que este condição e capacidade financeira livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista do Grupo. A estrutura do capital da Instituição é administrada considerando as mudanças nas condições econômicas locais e internacionais. A administração considera que a Empresa está adequadamente capitalizada e estruturada, considerando o nível corrente de suas operações. **5. Carteira de locação** – A carteira de locação da HP Financial Services Brasil Ltda. representada pelo somatório dos pagamentos mínimos das parcelas dos contratos de locação no montante de R\$ 7.343 (R\$ 11.332 em 2016). Os valores dos bens de locação estão registrados no imobilizado de locação líquido das depreciações acumuladas no montante de R\$ 222.840 (2016 – R\$ 217.709)

	2017	2016
<b>6. Outros créditos – diversos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	324	284
Créditos tributários	62	2.153
Impostos e contribuições a compensar	5.977	1.529
Outros devedores	3.146	3.208
Provisão para devedores duvidosos	(147)	(227)
<b>Total</b>	<b>9.362</b>	<b>6.947</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>9.325</b>	<b>4.794</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>37</b>	<b>2.153</b>

**Créditos tributários:** Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	Saldo inicial	Consti- tuição	Reali- zação	Saldo final
Base negativa de impostos	2.064	-	(2.064)	-
Diferença temporária sobre provisão para devedores duvidosos	89	-	(27)	62
<b>Total</b>	<b>2.153</b>	<b>-</b>	<b>(2.091)</b>	<b>62</b>

Em janeiro de 2017 foi feito um ajuste resultado de Imposto Diferido referente a 2016 no valor de R\$ 324

	Saldo inicial	Consti- tuição	Reali- zação	Saldo final
Base negativa de impostos	2.152	-	(88)	2.064
Diferença temporária sobre provisão para devedores duvidosos	122	-	(33)	89
<b>Total</b>	<b>2.274</b>	<b>-</b>	<b>(121)</b>	<b>2.153</b>

Com base no atual nível de capitalização e operações da empresa, e considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, a manutenção do nível de operações, o atual cenário econômico, e as expectativas futuras de taxas de juros, a Administração acredita que os créditos tributários, registrados em 31 de dezembro de 2017, tenham a sua realização futura da seguinte forma:

Expectativa de realização:	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Créditos tributários de IRPJ	-	-	-	-	-	-	-
Base negativa de impostos	9	-	-	-	-	-	9
Diferença temporária sobre provisão para devedores duvidosos	10	8	4	2	3	10	37
Valor presente	17	8	4	2	3	10	46
Créditos tributários de contribuição social	19	7	3	1	2	6	36
Base negativa de impostos	3	-	-	-	-	-	3
Diferença temporária sobre provisão para devedores duvidosos	3	3	1	1	1	4	13
Valor presente	6	3	1	1	1	4	16
Outros	5	2	1	1	1	2	12

Para fins de determinação do valor presente da realização futura estimada de créditos tributários em cada ano, foi adotada a taxa média de 10,3213% ao ano, referente ao custo médio das captações da empresa. **7. Imobilizado** – A movimentação dos ativos integrantes do imobilizado de locação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estavam apresentadas a seguir:

	Saldo inicial	Adições	Depre- ciação	Baixas	Saldo final
Exercício findo em 31/12/2017	217.709	90.975 (74.957)	(10.887)	222.840	217.709
Exercício findo em 31/12/2016	237.079	307.208 (88.982)	(237.596)	217.709	237.079

	2017	2016
<b>8. Outras obrigações – fiscais e previdenciárias</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Imposto de renda	4.231	155
Contribuição social sobre o lucro líquido	1.540	54
PIS e COFINS	955	948
INSS sobre Salários	331	364
Imposto de renda retido na fonte sobre salários	481	547
FGTS sobre salários	140	161
Imposto de renda retido na fonte	-	1
Outros	-	1
	<b>7.678</b>	<b>2.231</b>

**10. Obrigações por empréstimos**

	Inde- Juros	Venci- zador	2017	2016
<b>Empréstimos no país*</b>				
Bank of America	1,35% a.a.	CDI Jan/2016	-	18.589
<b>Empréstimos no exterior</b>				
Compaq Trademark B.V.	10,7846% a.a.	PRE Set/2020	128.136	112.973
			<b>128.136</b>	<b>131.562</b>

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

sistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independen-

Demonstrações do Resultado			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016			
<i>(Em milhares de reais, exceto prejuízo por quota)</i>			
	Notas	2017	2016
Receita bruta de vendas e serviços:		<b>129.601</b>	132.788
Receita de locação		<b>129.601</b>	132.788
Receita líquida de vendas e serviços		<b>129.601</b>	132.788
(-) Custo dos serviços	7	(74.957)	(88.983)
Depreciação de bens para locação		<b>(82.188)</b>	(96.840)
Crédito PIS/COFINS sobre depreciação		<b>7.231</b>	7.857
Lucro bruto		<b>54.644</b>	43.805
Receitas (despesas) operacionais		<b>(30.875)</b>	(36.543)
Despesas com empréstimos		<b>(12.934)</b>	(16.035)
Despesas tributárias		<b>(12.608)</b>	(12.677)
Despesas com pessoal		<b>(4.049)</b>	(3.911)
Despesas administrativas	12	<b>(1.387)</b>	(3.639)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>(7)</b>	98
Outras receitas operacionais	13	<b>161</b>	434
Outras despesas operacionais	13	<b>(51)</b>	(813)
Resultado operacional		<b>23.769</b>	7.262
Resultado não operacional		<b>(1.006)</b>	(5.506)
Lucro antes do IRPJ e contribuição social		<b>22.763</b>	1.756
Imposto de renda e contribuição social		<b>(8.186)</b>	(329)
Imposto de renda	15	<b>(4.231)</b>	(393)
Contribuição social	15	<b>(1.540)</b>	(150)
Ativo fiscal diferido		<b>(2.415)</b>	211
Lucro do exercício		<b>14.577</b>	1.427
Lucro por quota – R\$		<b>0,15</b>	0,01

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

Demonstrações dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)			
	2017	2016	
Lucro dos exercícios	14.577	1.427	
Total de resultados abrangentes nos exercícios	<b>14.577</b>	<b>1.427</b>	

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)**

	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2015	100.480 (9.755)	90.725
Lucro do exercício	-	1.427
Saldos em 31/12/2016	<b>100.480</b>	<b>(8.328)</b>
Lucro do exercício		14.577
Saldos em 31/12/2017	<b>100.480</b>	<b>6.249</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais)**

	2017	2016
Lucro do exercício	<b>14.577</b>	<b>1.427</b>
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido proveniente de (aplicado em):		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.091	121
Depreciações	74.957	88.982
Provisão para perdas de outros créditos	(80)	(98)
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio	2.662	5.506
Lucro líquido ajustado	94.207	95.938
Variação de ativos e passivos	2.129	9.220
Redução em operações de locação	3.989	4.876
Redução (aumento) em outros créditos	(4.426)	2.648
(Aumento) em outras obrigações	2.566	1.696
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	96.336	105.158

**Fluxo de caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento:**

Alienação de bens não de uso próprio	(2.677)	(1.660)
Alienação de imobilizado de uso e de locação	10.888	237.596
Aquisição de imobilizado de uso e de locação	(90.976)	(307.208)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimento	(82.765)	(71.272)

**Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento:**

Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(3.426)	(34.047)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.426)	(34.047)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	10.145	(161)

**Modificações em caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	2.805	2.966
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos exercícios	12.950	2.805
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	10.145	(161)

**Composição de caixa e equivalentes de caixa**

Disponibilidades	12.950	2.805
<b>Total</b>	<b>12.950</b>	<b>2.805</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

Em janeiro de 2017 foram liquidados empréstimos junto ao Bank of America no valor R\$18.589 mil. **11. Patrimônio líquido – Capital social:** Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado, estava representado por 100.480.100 quotas no valor de R\$1,00 cada, estando assim dividido:

	2017	2016
HPFS International Holdings IV B.V.	99.475	99.475
HPFS Global Holdings III, LLC	1.005	1.005
	<b>100</b>	